



- 1. BLOCO DE FUNÇÃO EM CONCRETO
- 2. SUPORTE EM AÇO GALVANIZADO
- 3. PILAR EM MADEIRA
- 4. FIXAÇÃO COM PARAFUSOS
- 5. VIGA EM MADEIRA
- 6. BARROTE EM MADEIRA
- 7. GUARDACORPO METÁLICO

são consideradas sapatas pontuais em concreto armado – com profundidade adequada a cada extrato de solo –, apoios em aço galvanizado e demais peças em madeira maciça com junções e conexões em parafusos e peças galvanizadas.

assim, tanto as passarelas como os volumes programáticos organizam-se com o mesmo sistema construtivo. os elementos complementares como bancos, escadas e rampas executadas também em madeira, compõem este sistema modular que marcam um ritmo à intervenção. as estruturas de guarda-corpos são marcadas por elementos esbeltos metálicos galvanizados.

a cobertura dos volumes, em sistema de telhado verde, pretende qualificar os espaços internos com maior inércia térmica e preservar a presença da natureza nesta paisagem.

com acabamento em pintura branca, a estrutura em madeira recebe mais uma camada de proteção e propõe uma unificação das intervenções. entende-se a apropriação da madeira como um material de fácil manutenção considerando a viabilidade futura da operação do parque e a possibilidade de substituição das peças com o passar do tempo.

o uso da madeira também se relaciona ao sistema construtivo. a possibilidade de encomenda das peças considera o planejamento e o corte prévio das estruturas e a posterior montagem no local.

nesse sentido, a proposta construtiva visa mitigar o impacto neste contexto natural por meio do uso de tecnologias apropriadas e com viabilidade técnica, testando-se previamente encaixes e conexões de forma a garantir a eficiência do sistema.

desta forma, a proposta busca reduzir o tempo de construção no lugar – e de fechamento do parque – além da possibilidade de utilização de mão de obra local para execução e futura manutenção.

além das estruturas de construção a seco, as infraestruturas para sanitários e áreas gastronômicas requerem uma especial atenção quanto ao impacto no território e à proximidade do lençol freático, reiterando-se o cuidado necessário em relação ao tratamento de efluentes, gerando um sistema fechado/estanque que garanta a preservação desta área de interesse ambiental.

a prática sustentável no tratamento de água e esgoto e no reuso de água podem, ainda, integrar o percurso de educação ambiental como referência e demonstração de processos ambientalmente eficientes.

